Obras de restauração do Museu Casa Alphonsus Guimaraens serão retomadas

Obras de restauração do Museu Casa Alphonsus Guimaraens serão retomadas

No mês em que comemora 319 anos, a cidade de Mariana ganha mais um presente. A ordem de serviço para a retomada das obras de restauração do Museu Casa Alphonsus Guimaraens, que está fechado para visitaço desde agosto de 2009. Sero restaurados pisos, paredes e forro, num procedimento que conserva as caractersticas arquitetnicas do imvel. Tambm ser adequada uma nova proposta museolgica para o espaço.

O secretrio de Estado de Cultura, ngelo Oswaldo, entende o momento como prspero e otimista, uma vez que se trata de uma srie de inicializao de intervenções relacionadas estruturao da cultura mineira. "O Museu Casa de Alphonsus, fechado h seis anos, o primeiro a entrar em obras. A Secretaria de Cultura vai retomar igualmente o Museu Mineiro para logo devolv-lo comunidade", ressaltou ngelo.

Biblioteca particular

O Museu Casa Alphonsus de Guimaraens foi inaugurado em 1986, em Mariana, na casa em que Alphonsus de Guimaraens viveu entre 1913 a 1921. Construda em fins do sculo XVIII, a edificao de dois pavimentos, residncia tpica de setores mais abastados da sociedade colonial, situa-se no centro histrico de Mariana, integrando conjunto arquitetnico tombado pelo Instituto do Patrimnio Histrico e Artstico Nacional/Iphan.

O acervo do museu fruto de doaes em sua maioria feitas pela famlia de Alphonsus Guimaraens, quando da criao da instituio. composto por sua biblioteca particular na qual se inserem obras raras; por conjunto de fotografias; objetos referentes vida privada, carreira como juiz e atividade literria, e por acervo de documentos textuais, dentre os quais se destacam artigos publicados e originais manuscritos de textos, poemas e correspondncias.

Alphonsus Guimaraens

Afonso Henrique da Costa Guimaraens nasceu em Ouro Preto (MG), em 1870. Estudou Direito na Faculdade de Direito de So Paulo e na Escola Livre de Direito de Minas Gerais. Assumiu, em 1895, o cargo de promotor de Justiça da Comarca de Conceio do Serro, atual Conceio do Mato Dentro, e, posteriormente, o de juiz substituto.

Casou-se com Zenaide, filha do capito Joo Alves de Oliveira, escrivo da Coletoria Estadual, com quem teve 15 filhos. Em 1906, nomeado juiz municipal, mudou-se para Mariana, onde permaneceu at a morte, em 1921.

Considerado um dos grandes representantes do Simbolismo no Brasil, Alphonsus de Guimaraens iniciou sua incurso no jornalismo em So Paulo, em companhia dos colegas padre Severiano de Rezende e Adolfo Arajo, fundador de "A Gazeta". Os versos de Alphonsus eram publicados em

jornais da época e muitos deles constam em publicações posteriores, reunidos em livro.

Alphonsus de Guimarães publicou crônicas e poesias em jornais e revistas, entre os quais se destacam: "Diário Mercantil" (São Paulo), "Comércio de São Paulo", "Correio Paulistano", "O Estado de S. Paulo", "A Gazeta" (São Paulo), "O Germinal" (Mariana), "O Conceição do Serro" (Jornal Político), "Revista Fonfon" (Rio de Janeiro), "Jornal do Comércio" (Juiz de Fora), "O Alfinete" (Mariana).

Constam na bibliografia de Alphonsus de Guimaraens, "Setenário das dores de Nossa Senhora e Câmara Ardente" (1899); "Dona Mística" (1899); "Kiriale" (1902); "Mendigos" (1920); "Pauvre Lyre" (1921); "Pastoral aos Crentes do Amor e da Morte" (1923); "Poesias" (1938); "Poesias" (1955); "Poesias" (1958); "Cantos de amor, salmos e preces" (1972); "Os Melhores Poemas de Alphonsus de Guimaraens" (1985); "Alphonsus de Guimaraens - Poesia Completa" (2001).

FOTO: DIVULGAÇÃO | PREFEITURA DE MARIANA

<https://jornalpanfletus.com.br/noticia/120/obras-de-restauracao-do-museu-casa-alphonsus-guimaraens-serao-retomadas-em-03/07/2024-09:25>